

# Pombal

Especial  
Louriçal



p a u l c a r

EXPERIÊNCIA, QUALIDADE E INOVAÇÃO

Tel.: 233 959 689/ 690 | Telem.: 968 040 968/917 462 966/964 700 423

Estrada nacional 109 Vieirinhos | 3105 069 Carriço

VISITE-NOS EM: [WWW.PAULCAR.COM](http://WWW.PAULCAR.COM)



## POMBAL

**Pedro Pimpão**, presidente da Câmara Municipal de Pombal, criou programas de apoio à renda e à natalidade para fixar os jovens no concelho, e garante que Pombal foi o concelho do distrito que mais aumentou as vagas em creches. Quanto à aquisição de habitações para alojar 193 famílias está parada no IHRU

# “Ninguém pode perder a vida por falta de resposta de serviço”

Alexandra Barata  
redacao@jornaldeleiria.pt

**Vai candidatar-se ao segundo mandato à Câmara Municipal de Pombal, depois de ter sido eleito há quatro anos com 61% dos votos, com o apoio do ex-presidente Narciso Mota. A sua expectativa é manter os cinco eleitos do PSD?**

A minha expectativa é manter e reforçar a confiança do eleitorado, porque aquilo que fizemos, e estamos a fazer, é coerente e está de acordo com o que nos comprometemos com as pessoas.

**Que impacto terá nos resultados das autárquicas o crescimento do Chega no concelho, a avaliar pelas legislativas deste ano, em que ultrapassou o PS, com 22,35% dos votos?**

É difícil perceber qual será o impacto, porque o eleitorado e toda a mensagem do Chega foge um bocadinho daquilo a que estávamos habituados no espectro político-partidário. Mas acho que os pombalenses vão saber distinguir entre aquilo que é uma mobilização a nível nacional, muito assente na figura de André Ventura e nalguma narrativa que cai bem, da escala local. Os eleitores vão dar um voto de confiança às pessoas que conhecem e que sabem que podem desenvolver um bom trabalho. O voto de protesto e o voto de alguma expectativa de que o Chega pudesse abanar o sistema não se vai concretizar a nível local. Mas, naturalmente, terá sempre os seus seguidores.

**A escolha de Gabriel Mithá Ribeiro para encabeçar a lista à Câmara de Pombal, concelho a que tem ligações, não terá influência?**

Gabriel Mithá Ribeiro não quer ser presidente de câmara, nem tão pouco vereador, em detrimento de ser deputado. E também reconhece que não terá votos para ser presidente de câmara, mas quer que o Chega tenha um bom resultado no concelho. Como acabou de ser eleito para um cargo de destaque, não vai prescindir do Parlamento para vir para Pombal, até porque ser presidente de câmara obriga a exclusividade. Quando anunciou a candidatura,



RICARDO GRAÇA

**A residência de estudantes é um sinal político muito importante do Politécnico de Leiria de que o ensino superior veio para ficar em Pombal**



disse que Pombal era um concelho muito importante, com uma boa dinâmica económica, e isso significa que somos reconhecidos no exterior pelo trabalho que desenvolvemos, o que acaba por ser positivo para nós.

**Como analisa este tipo de estratégia?**

Temos dois fenómenos diferentes nestas eleições. Temos o Chega e o movimento de independentes. Como são dinâmicas que fogem ao que estávamos habituados, não conseguimos perceber o real alcance e a motivação subjacente a essas candidaturas. No caso do Chega, o objectivo é ganhar visibilidade, até porque o deputado foi cabeça de lista por Leiria, nas legislativas, há dois meses.

**Se o PSD perder a maioria e o Chega**

**for o segundo partido mais votado, prevê dificuldades de entendimento entre os dois partidos?**

A minha perspectiva é manter os cinco vereadores, e temos alguns estudos que apontam nesse sentido. Por isso, não coloco essa hipótese. Mas estou sempre disponível para colaborar com todos, e espero que os vereadores eleitos, sejam eles de que partido forem, também tenham essa disponibilidade de colaborar de forma positiva nos projectos e propostas que temos em mãos.

**Em relação ao movimento de independentes, se olharmos para o passado, o último candidato que liderou uma lista de independentes foi Narciso Mota, e as coisas não lhe correram de feição.**

Não há comparação entre o que está a acontecer agora com este

movimento de independentes na zona Oeste com o movimento de Narciso Mota, que foi presidente durante 20 anos, e deixou uma marca muito presente no território. Na altura, o PSD ficou numa posição frágil, porque não apoiámos essa candidatura independente, e gostamos de Narciso Mota. Por isso, é que ele também nos apoia agora, e já percebeu que não deveria ter feito o que fez. Percebemos que as suas motivações eram mais de índole pessoal, e a candidatura estava subjacente ao seu perfil. Não concordando com esse movimento, compreendemos a razão de ser. Outra coisa diferente é este movimento independente. Não conhecemos bem que interesses estão por trás. A partir do momento em que saibamos quem são os candidatos e quais são as

suas ideias, vamos perceber o alcance deste movimento.

### Quais os principais problemas do concelho que gostaria de resolver no próximo mandato, partindo do pressuposto que será eleito presidente?

Temos vários desafios. No próximo mandato, temos o compromisso de executar obras muito importantes, na área da saúde, com fundos do PRR [Plano de Recuperação e Resiliência]. Temos três novos pólos de saúde - a Unidade de Saúde de Vermoil, Meirinhas e Carnide, a Unidade de Saúde de Santiago e Albergaria dos Doze, a Unidade de Saúde de Pelariga, Almagreira e Redinha - e a ampliação do Centro de Saúde de Pombal. Vamos ter todas as unidades de saúde bem equipadas, elemento que consideramos decisivo para fixar os profissionais de saúde no território. A ULS [Unidade Local de Saúde] avançou com um concurso a nível nacional para médicos de família, e das 16 vagas, conseguimos cativar sete para virem para Pombal. Tivemos a proactividade, em articulação com a ULS, de chamar cá os médicos que tinham acabado a especialidade de Medicina Geral e Familiar, e apresentámos-lhes os investimentos que estamos a fazer nas unidades de saúde, cujas obras estarão concluídas daqui a um ano. Um dos meus principais objectivos é que cada pombalense tenha médico de família. Sei que quem o concretiza é o Ministério da Saúde, mas tenho de fazer o que estiver ao meu alcance para que isso aconteça. Além das obras, também há a parte do apoio que estamos a dar aos profissionais de saúde. Se tudo correr bem, no próximo mandato, vamos conseguir resolver esta questão primordial. Tínhamos milhares de pessoas sem médicos de família. Com a entrada agora destes sete médicos, vamos ter um número residual.

### Em Dezembro, pediu publicamente um reforço das verbas para executar essas obras, que custarão dez milhões de euros, à ministra da Saúde Ana Paula Martins. Como está esse processo?

Não teve desenvolvimentos. Fi-

zemos candidaturas ao PRR, mas hoje os custos de obra estão muito mais elevados, o que significa que o apoio é insuficiente para o valor que vamos investir, que é superior a um milhão e meio de euros, nas quatro obras. Já fizemos essa diligência, agora estamos à espera de ver se somos contemplados com as renegociações dos valores do PRR. Assim, não podemos alocar esse dinheiro a outras intervenções. Devia haver flexibilidade para prever o agravamento de custos, para contemplar as necessidades que as autarquias têm. E também temos projectos na área da educação, como a escola Gualdim Pais. Estas são as cinco obras do PRR mais significativas. São 15 milhões de euros, e o prazo de execução é Junho de 2026.

### Em que fase está a modernização de escolas do 2.º, 3.º ciclo e secundário?

A obra da Gualdim Pais está em execução há vários meses, e a decorrer com mais celeridade neste período de interrupção lectiva. A escola precisava mesmo de uma intervenção, porque não tinha climatização, e os miúdos tinham frio no Inverno, e calor no Verão. E, em termos de infraestruturas eléctricas e de informática, estava tudo obsoleto. Paralelamente, a custos próprias do município, avançámos com a requalificação da Conde Castelo Melhor, no centro da cidade, no valor de cinco milhões de euros, que vai estar terminada antes de começar o ano lectivo de 2026/2027. Era a única que escola do 1.º Ciclo que faltava intervencionar, desde o tempo de Narciso Mota.

### Não se candidataram a apoio para executar essa obra?

Candidatámos, mas como era uma escola do 1.º Ciclo não estava na descentralização. Só a Gualdim Pais e a Marquês de Pombal, porque têm 2.º e 3.º Ciclos. Temos um projecto concluído para esta escola, na ordem dos sete milhões de euros, que só ainda não avançou porque o Ministério da Educação prometeu que haveria dinheiro para a requalificar, mas ainda não chegou. O Governo está a negociar com o Banco Europeu de Investimento. >>>

**POLITÉCNICO  
DE LEIRIA**

**POLYTECHNIC  
UNIVERSITY**



## LICENCIATURAS



### ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

(ESECS) .Leiria

Comunicação e Media  
Desporto e Bem-Estar  
Educação Básica  
Educação Social  
Língua Portuguesa Aplicada  
Relações Humanas e Comunicação Organizacional  
Serviço Social  
Tradução e Interpretação Português/Chinês -  
Chinês/Português

### ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

(ESTG) .Leiria

Administração Pública  
Biomecânica  
Contabilidade e Finanças  
Engenharia Automóvel  
Engenharia Civil  
Engenharia da Energia e do Ambiente  
Engenharia e Gestão Industrial  
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores  
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores  
(Noturno)  
Engenharia Informática  
Engenharia Mecânica  
Gestão  
Jogos Digitais e Multimédia  
Marketing  
Solicitadoria

### ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

(ESAD.CR) .Caldas da Rainha

Artes Plásticas  
Design de Espaços  
Design de Produto - Cerâmica e Vidro  
Design Gráfico e Multimédia  
Design Industrial  
Programação e Produção Cultural  
Som e Imagem  
Teatro

### ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

(ESTM) .Peniche

Animação Turística  
Biologia Marinha  
Biotecnologia  
Engenharia Alimentar  
Gestão da Restauração e Catering  
Gestão de Eventos  
Gestão Turística e Hoteleira  
Marketing Turístico  
Turismo

### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

(ESSLei) .Leiria

Dietética e Nutrição  
Enfermagem  
Fisioterapia  
Terapia da Fala  
Terapia Ocupacional

Porto de Mós  
↑  
Batalha  
↑  
Pombal  
↑  
Torres Vedras  
↑  
Marinha Grande  
↑  
Peniche  
↑  
Caldas da Rainha  
↑  
Leiria



Consulte também a nossa oferta formativa de **TeSP, Mestrados, Pós-Graduações e Doutoramentos** em:

[www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)



**CENTRO 2030**  
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

**PORTUGAL 2030**

Cofinanciado pela  
União Europeia

**PRR**  
Plano de Recuperação e Resiliência

**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

Financiado pela  
União Europeia  
NextGenerationEU

# POMBAL

## Há outras obras em curso com financiamento do PRR?

Da nossa responsabilidade, não, mas temos o IC2, que é uma obra significativa, com um impacto grande e que também é PRR.

## Está prevista alguma solução para evitar que camiões e ligeiros partilhem o IC2, entre Pombal e Leiria?

Isso é uma pretensão antiga, que só será concretizada quando avançar o nó de ligação da autoestrada no Barracão-Meirinhas. Não tenho dúvidas de que, com a quantidade de transportadoras que temos, essa ligação vai aliviar muito o IC2.

## Quando é que isso vai acontecer?

Eu e o presidente da Câmara Municipal de Leiria já reunimos com o ministro das Infraestruturas actual e com o anterior, e vamos continuar a insistir, porque é uma obra muito importante para a região, ao contribuir para aliviar muito o IC2 do tráfego de pesados, e ao garantir a segurança rodoviária. Mas o projecto de intervenção no IC2 até às Meirinhas, além da requalificação do piso, tem previsto rotundas nos cruzamentos onde tem havido muitos acidentes, ao longo dos anos, infelizmente, vários mortais.

## Têm perdido investimentos por falta de espaço para localizar novas empresas?

Quando cheguei à câmara, constatei que há dois elementos importantíssimos para os investidores: a disponibilidade de terrenos e o licenciamento. Desde logo, metemos mãos-à-obra e avançamos com a aquisição de terrenos para ampliar as áreas industriais. Mas é um processo muito difícil e muito moroso, porque são muitos proprietários, e há algumas situações judiciais para serem resolvidas. Ainda assim, neste mandato, tivemos um investimento fortíssimo na ampliação das zonas industriais. Temos quase mais 100 mil metros quadrados disponíveis para empresas, e várias manifestações de interesse. A obra de ampliação da Zona Industrial da Guia, com 21 lotes infraestruturados, vai começar já. Por isso, no próximo ano já vai estar disponível. Estamos a ampliar o Parque Industrial Manuel da Mota, em mais 30 hectares, e tivemos uma proposta para aumentar em mais 20 hectares o polo 3. Estamos a aumentar em nove hectares a Zona Industrial de Albergaria-dos-Doze, no sul do concelho. Estamos a fazer já o levantamento cadastral para um pólo empresarial Pombal Sul, Meirinhas, Carnide e Vermoil. E outro, Pombal Sícó, Abiúl e Vila Cã. Vamos ter um conjunto de novos parques empresariais para responder à solicitação das empresas.

## Qual é o montante desses investimentos?



RICARDO GRAÇA

## O projecto de intervenção no IC2, além da requalificação do piso, tem previsto rotundas nos cruzamentos onde tem havido muitos acidentes



Só na Zona Industrial da Guia são quatro milhões de euros. Se somarmos as outras, serão investimentos superiores a dez milhões de euros. A Guia vai avançar agora, e estamos a ultimar os projectos do Manuel da Mota.

### A criação do Pólo de Inovação e Conhecimento poderá ser importante para atrair investimento para Pombal, ao estar associado a uma qualificação superior?

É esse o objectivo. Temos um tecido empresarial muito dinâmico e há cada vez mais empresários a apostarem na inovação, no conhecimento e na investigação, associados à Universidade de Coimbra e à Universidade de Aveiro. Mas cada um trabalha por si, e queremos consolidar este ecossistema, e pôr os empresários a falar uns com os outros. Queremos colocar as escolas até ao 12.º ano a comunicar com as

empresas, com o Pólo de Inovação e Conhecimento, com o Centro de Inovação InovImpact, com as instituições de ensino superior, e criar uma relação de maior proximidade com o Politécnico de Leiria, com as suas unidades de investigação, e o tecido económico e social. Se os colocarmos a trabalhar em conjunto vamos ganhar sinergias, novas ideias, e novos projectos para o território.

### Como vai funcionar o Pólo de Inovação e Conhecimento?

Queremos ter projectos inovadores e associar também investigação científica ao território. O Pólo vai ter o InovImpact e albergar o Núcleo de Formação Superior do Politécnico de Leiria, que vai definir a oferta educativa. A criação da Escola Superior de Desporto e Bem-Estar, ou outra, cabe ao Politécnico. A assinatura do auto de consignação da

residência de estudantes do ensino superior é um sinal político muito importante do Politécnico de Leiria de que o ensino superior veio para ficar em Pombal.

### A população do concelho reduziu de 55.245 em 2011, para 51.178 em 2021. A que se deve esta quebra de quatro mil habitantes em dez anos?

Perdemos um número significativo de habitantes, em virtude também de uma dinâmica nacional exponencial de emigração. Infelizmente, Pombal tem sido muito fustigado com a emigração jovem. O principal desígnio do país tem de ser recuperar e tentar cativar esses jovens. Em Pombal, felizmente, desde 2024 que estamos a aumentar a população. Neste momento, temos mais 2,2% de habitantes no concelho, o que é uma coisa boa.

### Refere-se a cidadãos estrangeiros.

Uma parte significativa são imigrantes. A outra parte deve-se à criação de um conjunto de externalidades, que permitiu a mais pessoas ficarem no nosso território. Em 2021, definimos um plano estratégico de desenvolvimento de Pombal até 2030, perspectivando a oportunidade deste novo ciclo de financiamento comunitário. Temos de acarinharmos os nossos idosos, as pessoas que cá vivem, e criar condições para os jovens implementarem aqui os projectos de vida. No final de 2023, avançamos com o Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento Jovem - Vive Pombal, em que pagamos metade da renda a pessoas até aos 35 anos, porque no início das carreiras os rendimentos são sempre parcos. A habitação é fundamental para a autonomia dos jovens. E também precisamos de acarinharmos os jovens que decidem ter filhos, porque há uma componente financeira associada à decisão, e é muito importante para uma comunidade ter crianças.

### De que forma?

Em Maio de 2024, avançamos com o Programa Municipal de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família - Berço Feliz, em que atribuímos 500 euros contra a apresentação de facturas de aquisição de bens ou serviços para as crianças, e ajudamos o comércio local. E criamos o Gabinete de Apoio à Família e à Parentalidade, para apoiar os jovens, porque percebemos que continuam a ser os pais e, em alguns casos, os avós, a dar suporte familiar. Temos um conjunto de programas de apoio parental e de apoio às famílias, para ajudar os casais, através de formação e de vagas em creche. No ano passado, fomos o concelho do distrito que mais aumentou o número de vagas em creches, de acordo com a Segurança Social. As nossas IPSS candidataram-se ao PRR e fizeram

investimentos nas infraestruturas para aumentarem as vagas. E nós avançamos com a construção de duas creches, com 80 vagas no total. A do Grou, na Guia, está praticamente concluída. E a outra é na Assanha da Paz, em Almagreira, perto do Parque Manuel da Mota, também para dar resposta aos pais que trabalham por turnos. E estamos a desenvolver a criação de espaços *coworking*, e uma incubadora de empresas, para ajudar os jovens na concepção de novas ideias de negócio, ou de pequenas empresas.

#### Qual o valor do investimento no programa Berço Feliz?

O investimento total das candidaturas aprovadas em 2024 e em 2025, a pagar durante os três anos do apoio, ascende a 58.500 euros. E estão a beneficiar do programa 117 crianças.

#### Este tipo de incentivos tem reflexo na decisão de um casal ter um filho?

De forma integrada, sim. Hoje, o custo de vida está cada vez mais elevado, e todo o apoio que pudermos dar para ajudar os jovens é importante. Temos cerca de 300

**Mithá Ribeiro não quer ser presidente de câmara, nem tão pouco vereador, em detrimento de ser deputado, mas quer que o Chega tenha um bom resultado no concelho**



nascimentos por ano em Pombal, mas ainda não temos a totalidade dos casais a beneficiar deste apoio. Ou desconhecem o programa, o que acho difícil, ou não precisam desse apoio. Há aqui uma margem grande para evoluir. Também temos casos de pessoas que estavam em Lisboa, e agora trabalham em Pombal. Nómadas digitais que beneficiam desses apoios, e têm um espaço *cowork* para teletrabalho. Pombal tem uma dinâmica cultural muito positiva, boas infraestruturas desportivas, parques verdes, e zonas de lazer.

**Em 2023, o município celebrou um protocolo com o IHRU - Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - 1.º Direito, que previa a reabilitação, construção e aquisição de habitações para 193 famílias. O investimento ascendia a 22,5 milhões de euros, dos quais 4,4 seriam assegurados pela autarquia, e o prazo de execução era de seis anos. Já entregaram habitações?**

Este processo tem tido muitos atrasos, porque tem havido dificuldade

de relacionamento entre o município e o IHRU. Já sinalizámos vários edifícios para adquirir, mas o IHRU tem demorado a responder, se calhar por sobrecarga de trabalho. Já solicitei uma reunião com o presidente do IHRU, porque o IHRU tem de ser mais ágil, para podermos executar. As situações com necessidade de intervenção mais urgente temos resolvido ao nível das freguesias, com as respostas que vamos tendo.

**Como comenta o caso do município de Pombal, de 53 anos, que morreu de enfarte agudo do miocárdio, em Novembro de 2024, devido ao atraso no socorro, durante a greve dos profissionais do INEM?**

O único comentário que posso fazer é lamentar. Ninguém pode perder a vida por falta de resposta ou resposta insuficiente de um determinado serviço. A saúde tem de ter uma capacidade de resposta efectiva. Em Pombal, criámos uma rede de desfibriladores automáticos externos nas ruas do concelho, junto de equipamentos desportivos e públicos, onde esses episódios são mais recorrentes quando acontecem na

rua. E demos formação a centenas de pessoas para poderem manusear esses equipamentos, em caso de emergência.

**Tendo em conta que, em Agosto de 2022, a então ministra da Saúde, Marta Temido, se demitiu na sequência da morte de uma grávida, quando esta estava a ser transferida por falta de vagas na Neonatologia do Hospital de Santa Maria, Ana Paula Martins também não devia ter posto o lugar à disposição?**

Não me compete a mim responder. Tenho uma enorme consideração por esta ministra da Saúde, e pelas outras que por lá passaram, porque é um sector muito importante para a nossa vida colectiva, e tem muitos desafios, alguns dos quais se vão acentuando ano após ano. Todas as vidas que se perdem são uma responsabilidade acrescida dos governantes, naturalmente, e de todas as pessoas que trabalham na área da saúde. Tem de se melhorar os procedimentos, e não tenho dúvidas de que os profissionais de saúde merecem melhores condições de trabalho, mas não conheço essa situação em particular.

PUBLICIDADE

# TRANSGRÍCOLA

• PRODUTOS AGRÍCOLAS • BATATA CONSUMO • CEBOLA • CARVÃO • AZEITE



*Azeite*



*Lojas Agrícolas*



*Produtos Hortícolas*



*Transportes*



**Carricho**  
Estrada Nacional 109, n.65 – Caxaria . 3105-058 Carricho  
Tel.: +351 236 951 363 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Fax: +351 236 951 991  
Email: geral@transgricola.pt

**Mata Mourisca**  
Av. D. Francisco da Mata Mourisca n.º 72 A . 3105-198 Mata Mourisca  
Tel.: +351 236 952 075 (Chamada para a rede fixa nacional)

**Louriçal**  
Rua da Filarmónica, 67 . 3105-165 Louriçal  
Tel.: +351 236 961 481 (Chamada para a rede fixa nacional)



www.transgricola.pt



## MAIS DO QUE PLÁSTICOS, MOLDAMOS SOLUÇÕES.

A Maxiplás, empresa integrada no Grupo Socem, é líder no processamento de termoplásticos de alta performance, focada na indústria automóvel, eletrónica e em soluções decorativas.

› Design
› Engenharia
› Injeção

› Acabamentos de Superfícies
› Montagem
› Logística




SOCEM.PT

## POMBAL

# Crianças combatem isolamento de idosos

**Alexandra Barata**

redacao@jornaldeleiria.pt

Desde que as irmãs Mariana e Mafalda Fontes abriram a Fábrica das Festas, há oito anos, onde dão apoio ao estudo e organizam campos de férias, na Praceta José António O. Bimba, situada no centro de Pombal, a presença das crianças veio alegrar a vida dos idosos que ali moram. Este ano, a criação de um projecto-piloto no local, para testar o Programa Municipal de Promoção da Vizinhaça, pôs as duas gerações a pensar em pequenas intervenções no espaço público e, desde então, houve uma aproximação maior entre todos.

“Toda a gente concordou em tirar daqui os carros, para termos espaço para brincar”, conta



Marta participou na reunião com os adultos, e deu a sua opinião

Marta, de 10 anos. “Os meninos podiam jogar à bola e podíamos saltar à corda, fazer jogos, e desenhar com o giz no chão”, sugere Lara, de 9 anos. “Mas houve um menino que queria que deixassem um espaço para a mãe poder estacionar o carro quando o fosse buscar”, recorda Cláudia Costa, de 44 anos, dinamizadora do projecto e técnica do Gabinete de Desenvolvimento Sustentável e Felicidade da autarquia.

As ideias surgiram durante um encontro na Fábrica das Festas, no dia 18 de Fevereiro, para o qual o município convidou todos os moradores, a presidente da Junta de Freguesia de Pombal, parceira do projecto, e técnicos do Urbanismo, Desenvolvimento Social e Saúde. As 12 crianças da Fábrica das Festas e os 12 residentes na

praceta foram distribuídos por três grupos e, depois de terem reunido, apresentaram as propostas aos outros. “Os vizinhos concordaram com as nossas ideias, e queriam um novo chão”, adianta Marta.

## Estacionamento divide

“Outro grupo propôs pôr uma mesa na praceta para as crianças lançarem. Achei interessante, porque não estavam a pedir nada para eles, mas para as crianças”, conta Cláudia Costa. E a mesa em madeira, com bancos corridos, já foi colocada no passeio em frente à Universidade Sénior, tal como uma floreira, que também foi sugerida nessa reunião. A manutenção dos lugares de estacionamento, utilizados pelos utentes do Hospital Distrital de Pombal,

PUBLICIDADE

## FESTAS DO LOURIÇAL

EM HONRA DE N. SRA. DA BOA MORTE  
14 a 18 AGOSTO 2024

### PROGRAMA GERAL

ENTRADAS LIVRES

#### 14 agosto

QUINTA-FEIRA

- 17:00h - Cerimónia de Abertura  
- Hastear das Bandeiras com a recepção das entidades oficiais convidadas
- Arruada da Sociedade Filarmónica Louricense
- Cerimónia de Abertura na Praça Joaquim da Silva Cardoso
- Visita pelos expositores
- 19:30h - Abertura das Tasquinhas
- 20:30h - Missa no convento em Honra de Nossa Senhora da Boa Morte seguida de Procissão das Velas com as participações da Sociedade Filarmónica Louricense, Sociedade Filarmónica Vermoillense e Filarmónica da Guia - Associação Artístico-Cultural
- 00:00h - Atuação MARIZA (patro 1)
- 01:45h - DJ MENASSO (patro 1)

#### 15 agosto

SEXTA-FEIRA

- 08:00h - Feira de Velharias
- 12:00h - Abertura das Tasquinhas
- 15:00h - Missa no convento em Honra de Nossa Senhora da Boa Morte, seguida de Procissão e com a participação da Sociedade Filarmónica Louricense e presença de guarda de honra a cavalo pela Guarda Nacional Republicana
- 17:00h - XL Festival de Folclore organizado pelo Rancho Folclórico e Etnográfico do Lourçal, com a atuação Rancho Folclórico de Vinhó (Gouveia), Rancho Folclórico de Quintã (Soalhães) e Rancho Regional de Argonçilhe (Santa Maria da Feira) (patro 2)
- 22:30h - Atuação SANTA MARIA (patro 1)
- 00:15h - DJ NUNO FERNANDEZ (patro 1)

#### 16 agosto

SÁBADO

- 17:00h - Atuação dos Grupos de danças "We Love Dance" e "The Green's" (patro 2)
- 19:00h - Abertura das Tasquinhas
- 19:30h - Atuação "Toca Sem Dó" (patro 2)
- 22:30h - Atuação IOLANDA (patro 1)
- 00:00h - Atuação BOMBATUKE (patro 1)
- 01:35h - DJ LINO F (patro 1)

#### 17 agosto

DOMINGO

- 10:00h - Eucaristia no Convento do Lourçal transmitida na TVI
- 12:00h - Abertura das Tasquinhas
- 16:00h - Lançamento do Livro O RECOLHIMENTO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO. LOURIÇAL: 1631-1709, na Igreja do Convento do Lourçal. Autor: Prof. Luís Miguel Preto Batista (Mestre em História Regional e Local)
- 17:00h - Tarde Cultural com Cavaquinhos do Lourçal (patro 2)
- 19:00h - Matiné com Grupo Pixel (patro 2)
- 19:30h - Abertura das Tasquinhas
- 22:30h - Atuação GNTK e Sociedade Filarmónica Louricense (patro 1)
- 01:00h - 00H20M DJ NS (patro 1)

**Cartaz Kids**  
Insufável  
Legos gigantes  
Pinturas  
Baiões

ASSOCIAÇÃO DE INDUSTRIAIS DO CONCELHO DE POMBAL

## #Construir o Futuro

Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3

**Objetivos:** Mobilizar adultos de muito baixas qualificações para integrarem modalidades que conduzam à obtenção de uma certificação de 4.º ano (B1)/6.º ano (B2)/9.º ano (B3)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:  
AICP - ASSOCIAÇÃO DE INDUSTRIAIS DO CONCELHO DE POMBAL

Parque Industrial Manuel da Mota Av. Infante D. Henrique, nº11 . 3100-354 Pombal  
Telm. 935 018 200 (Chamada para a rede móvel nacional) . Tel. 236 218 435 (Chamada para a rede fixa nacional)

[aicpombal@aicp.pt](mailto:aicpombal@aicp.pt)

PRR  
Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia  
NextGenerationEU

ASSOCIAÇÃO DE INDUSTRIAIS DO CONCELHO DE POMBAL

CENTRO QUALIFICA  
FORMAÇÃO MODULAR - EMPREGADOS E DESEMPREGADOS  
PROJETOS LOCAIS PROMOTORES DE QUALIFICAÇÕES  
ACELERAR 2030 - APOIO À DIGITALIZAÇÃO DAS EMPRESAS 100% FINANCIADO

# em praceta no centro de Pombal

por serem gratuitos, é que foi menos consensual. “Uns querem manter, outros não”, explica.

“Também gostávamos de ter um parquezinho, mas os adultos receiam que venham pessoas de fora, e que isso afecte o espírito de vizinhança”, refere Mariana Flores, de 35 anos. “Sempre que está bom tempo, vimos com as crianças para a rua, onde saltam à corda e jogam às escondidas. Vimos dar muita vida à praceta, tanto que os vizinhos dizem que se nota logo quando estamos de férias”, comenta, sorridente.

A ideia de participar no projecto-piloto foi, por isso, aceite com entusiasmo pelas sócias da Fábrica das Festas. “Sou do tempo em que brincávamos na rua, e hoje isso já não se faz, nem há a ligação entre as pessoas”, afir-

ma Mariana. “Mas o que se vive aqui é muito diferente. Desde o início, acolheram-nos muito bem. Tratamo-nos todos por vizinho, e há sempre um ‘bom dia’ ou ‘boa tarde’”, conta. “Há muitos idosos que estão sozinhos e, se acontecesse alguma coisa, ninguém saberia. A ideia é criar essa ligação.”

## Sentimento de pertença

“O objectivo do projecto é tornar o espaço público a nossa sala de entrada, onde recebemos as pessoas, e estimular o sentimento de pertença”, confirma a técnica do Gabinete de Desenvolvimento Sustentável e Felicidade. “Os laços são extremamente importantes, e ter crianças a lanchar na rua é um motivo para os idosos saírem de casa e virem ver o que

estão a fazer”, concretiza.

“Se calhar, ficam a pensar na infância que tiveram, e ficam mais felizes por nos verem a divertir”, observa Lara. Residente do prédio junto ao qual foi colocada a mesa, Lurdes Meneses, de 79 anos, considera o projecto importante para as crianças e para os moradores, por se destinar a combater o isolamento dos idosos, apesar de confessar que estar na rua não a entusiasma. “Mas gosto muito de os ouvir. Infelizmente, não tenho netos, mas gosto muito de crianças.”

Cláudia Costa revela que, no âmbito deste projecto-piloto, vai ser feito um projecto para a reabilitação urbana da praceta, e há ainda a intenção de homenagear o mestre Bimba, falecido há 30 anos, por ter sido um dos fundadores da coope-

rativa de moradores, através da pintura de um mural na parede de um dos edifícios.

## Replicar o projecto

“A ideia é criar um regulamento, para implementar o Programa Municipal de Promoção da Vizinhança noutros locais”, adianta a técnica do município. “Queremos que as pessoas falem umas com as outras, criem um projecto para conviverem mais, e concorram com os seus espaços. Depois, reunimos para ver quais as ideias exequíveis. Temos de tentar mudar o paradigma”, sublinha.

A autarquia pretende, assim, que os cidadãos apresentem projectos para melhorar o espaço público, transformando bairros, urbanizações ou lugares em pontos de encontro, e promovendo o

sentimento de pertença à comunidade, com o apoio do município em “pequenas intervenções”. O projecto-piloto resulta da participação na rede *Breaking Isolation*, financiada pelo Programa Europeu *URBACT*, e na iniciativa *Participation4All*, impulsionada pela *United Cities and Local Government*, a Câmara Municipal de Valongo e a Universidade de Aveiro.

O objectivo principal da rede *Breaking Isolation* é combater o isolamento social, e o projecto *Participation4All* destina-se a melhorar a qualidade da democracia local, dando a oportunidade aos cidadãos de se pronunciarem em relação aos seus interesses e necessidades, para usufruírem do espaço público enquanto elemento promotor da socialização.

WWW.FESTASDOBODO.COM

FESTAS DO BODO DO POMBAL

2025 24 A 29 JUL

ESPECTÁCULOS ■ EXPOSIÇÕES ■ DIVERSÕES

CULTURA ■ DESPORTO ■ ECONOMIA ■ TRADIÇÃO

ENTRADA LIVRE

24 NININHO VAZ MAIA  
DJ MENASSO ■ DJ KIKO

25 BELLA BELLUX  
RICHIE CAMPBELL  
USADOS COM GARANTIA  
DJ VITO

26 CAROLINA LOPES  
BÁRBARA TINOCO  
BAGUNÇADA ■ MR GROOVE & ANGEL

27 DOVECOTE  
DJ'S EBMATH  
PADRE GUILHERME  
DJ XANDI

28 THE CARTEL  
XUTOS E PONTAPÉS  
SARA SANTINI  
DJ GHIRA

29 ELSA GOMES  
JOSÉ CID  
DJ CAZÉ ■ DJ LINO F

PUBLICIDADE

## POMBAL

# Programação desenvolve criatividade e espírito crítico nas crianças

**Alexandra Barata**

redacao@jornaldeleiria.pt

Falta de iluminação pública, animais abandonados e inexistência de parques infantis foram alguns dos problemas identificados pelos alunos dos 3.º e 4.º anos de 47 turmas dos três agrupamentos de escolas do concelho de Pombal nas zonas onde vivem. A partir daí, foram desafiados a procurar soluções para ultrapassar essas dificuldades, através do desenvolvimento de jogos, no âmbito do programa Pombal Digital 24/27.

Professor de Informática e um dos responsáveis pelo programa nos distritos de Leiria e de Coimbra, João Paulo Lopes diz que as crianças manifestam um “grande entusiasmo” quando lhes é proposta a criação de projectos. Contudo, garante que quando contactaram, pela primeira vez, com o computador nem sequer sabiam escrever no teclado, pois estavam habituadas a usar apenas *tablets* e telemóveis. “E há muitos meninos que nunca tinham tido qualquer contacto tecnológico.”

Para colmatar essas dificuldades, no 3.º ano, as crianças têm uma iniciação ao nível da literacia digital e programação por blocos, e só no 4.º ano passam para um nível mais avançado, em função das suas capacidades. Numa fase inicial, os alunos trabalham individualmente, a partir de tutoriais,



Num primeiro contacto, muitos alunos revelaram não saber escrever no teclado

pois não há aulas. “É importante que todos saibam mexer no computador, porque é um trabalho técnico, e não criativo”, justifica. Só depois são integrados em grupos de dois ou três elementos, onde os projectos são desenvolvidos de uma forma colaborativa.

## Participação cívica

“A Câmara Municipal de Pombal escolheu como tema a participação cívica, o que constitui um grande trunfo para nós, pois pretende-se que os alunos tenham uma voz activa”, explica o professor de Informática. Integra-

do no currículo, o programa Pombal Digital 24/27 é desenvolvido uma hora por semana, pelo que as crianças, por vezes, pressionam os professores para lhes darem mais tempo para acabarem os projectos. Depois de concluídos, são apresentados aos colegas de turma e a outras turmas da escola.

Ao lançar desafios aos alunos, o programa Pombal Digital 24/27 pretende que adquiram competências tecnológicas, sejam elementos activos e autónomos, e consigam desenvolver os projectos até ao fim. “Através da programação informática, desenvolvem a criatividade, o espírito crítico, a comunicação, e a colaboração”, sublinha João Paulo Lopes.

Numa fase inicial, não escondo que há professores que manifestam alguma resistência em relação à adopção do programa, financiado pelas autarquias, por considerarem ser “mais um projecto”. “Mas, de um modo geral, como têm muitas dificuldades, as oficinas de formação acabam por ser uma grande ajuda para depois dinamizarem o programa nas turmas, com o nosso acompanhamento de 15 em 15 dias, para verificar o que foi feito, e apoiar no que for preciso.”

“Além disso, como somos for-

madores creditados, estas acções contam para a progressão na carreira”, explica João Paulo Lopes, o que também constitui um argumento de peso. “Normalmente, chegamos ao fim do ano lectivo com um nível de satisfação elevado dos professores”, garante. Nathalie Fajardo, chefe da Unidade de Projetos Educativos da Câmara Municipal de Pombal, acrescenta que “os cursos propostos garantem continuidade pedagógica, são adaptados à evolução tecnológica e estão de acordo com as aprendizagens essenciais definidas pelo Ministério da Educação”.

## Criatividade e organização

Em relação ao impacto do programa Pombal Digital 24/27 nos alunos, Nathalie Fajardo considera que “em vez do consumo passivo de tecnologia, as crianças tornam-se criadoras dos seus jogos favoritos”. “Aprender a programar tem demonstrado uma melhoria considerável nas competências de pensamento e, paralelamente, desenvolve capacidades em áreas como a Matemática e a escrita, tal como promove a criatividade e o sentido de organização”, afirma.

A chefe da Unidade de Projetos Educativos da autarquia defende ainda que a capacitação digital e tecnológica das crianças do 1.º Ciclo, através do ensino da programação informática, literacia digital e tecnologia, dota-as de ferramentas essenciais para o mundo actual, e tem um impacto positivo no sucesso escolar e no seu interesse pela escola. Testado como projecto-piloto no Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, no ano lectivo de 2021/2022, actualmente o programa está a ser desenvolvido nos três agrupamentos de escola do concelho.

Em relação às fragilidades identificadas pelos alunos dos 3.º e 4.º anos nas zonas onde moram, e para as quais apresentaram soluções, no sentido de as ultrapassar, João Paulo Lopes revela que vão ser enviadas para as juntas de freguesia e para os municípios da região Centro, onde o programa foi adoptado, para “conhecerem a percepção das crianças em relação às suas terras”. “Houve uma escola onde até fizeram uma maquete com propostas para melhorar um espaço onde tem um supermercado, e as zonas limítrofes não estão arranjadas, através da criação de espaços verdes e de uma piscina.”

PUBLICIDADE



**Pompeu & Pompeu**  
Soc. de Mediação de Seguros, Lda.

**AGÊNCIA DE LEIRIA**  
Rua Central nº 2637 - Galego  
2420-208 Colmeias  
Tel./Fax: 244 722 533  
E-mail: geral@pompeuseguros.pt



**AGÊNCIA DE POMBAL**  
Av. Heróis do Ultramar nº 55/57  
3100-462 Pombal  
Tel : 236 216 678  
E-mail: geral@pompeuseguros.pt



Não vendemos seguros.  
Apresentamos as melhores soluções  
e coberturas do mercado.

Agente Principal  **ZURICH**

# Residências artísticas de teatro partilham valores humanistas

**Alexandra Barata**  
redacao@jornaldeleiria.pt

O desafio de criar residências artísticas de teatro no distrito para alunos do 1.º Ciclo partiu de Frédéric da Cruz Pires, director do Leirena Teatro - Companhia de Teatro de Leiria, e o Município de Pombal foi o primeiro a acolher a ideia. Desde então, participaram no projecto Colmeia cerca de 400 crianças do concelho, às quais são transmitidos valores humanistas, assentes no respeito pela individualidade de cada um, através do intercâmbio de experiências com utentes da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental da Marinha Grande (APPACDM).

“Como a nossa missão é formar novos públicos, e chegar a toda a comunidade do distrito, lançámos a proposta aos municípios de ter residências de teatro participativo com artistas profissionais, já que não conseguimos fazer o Novos Ventos - Festival de Teatro Comunitário em todos os concelhos”, explica Frédéric. No âmbito deste projecto, conta que, este ano e no ano passado, desenvolveram uma rede entre as autarquias de Pombal e da Marinha Grande, que possibilitou à APPACDM mostrar os resultados artísticos em Pombal, e a uma turma de Pombal apresentar a peça na Marinha Grande.

Habitado a trabalhar com instituições com alunos com necessidades educativas específicas (NEE), o director do Leirena Teatro propôs ao município integrar a Cercipom - Cooperativa de Educa-

ção, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Pombal no projecto, mas ainda não obteve resposta. A sua experiência leva-o a garantir que o contacto entre crianças com características diferentes contribui para desenvolver valores humanistas, como saber ouvir, saber estar, saber opinar e dar apoio aos colegas.

“Quando há crianças com espectro do autismo ou outra NEE, a turma mobiliza-se para que consigam participar, e aprendem a respeitar a individualidade de cada um, contribuindo para os integrar”, garante. “São mais-valias que as artes fornecem às crianças”, acredita. E quando chega o dia de apresentar o espectáculo aos encarregados de educação, diz que estes ficam com um “sorriso rasgado”. “O projecto mexe com as crianças e com os pais, que acabam por valorizar a arte no crescimento dos filhos.”

## Peça criada numa semana

Mas, antes disso, há muito trabalho a fazer. Frédéric conta que quando as crianças são desafiadas a criar uma peça de teatro numa semana, a reacção é não acreditarem. “Mas é claro que tem de haver planeamento, estrutura e um processo por trás, que torne possível preparar um espectáculo em cinco dias, de dez, 15 ou 20 minutos”, esclarece. “Não participo como director, encenador ou professor, mas como mediador artístico e criador. Crio com eles e eles comigo. E tudo o que propõem vai para cena”, garante. “A aprendizagem desenvolve-se ao

estarem integrados no processo de criação.”

Este ano, o tema em Pombal foi superpoderes. “Correu maravilhosamente bem, porque todos os dias tinham um poder diferente, como, por exemplo, espírito de equipa”, exemplifica. “As crianças falam e nós vamos anotando, e começamos a criar. É um trabalho que envolve rigor e memorização das

falas, pois têm de reter a informação, seja palavra ou movimento”, refere. “E, ao deixarem-se ir, acabamos por atrair públicos para teatro”, afirma.

Desenvolvido pelo Leirena há 11 anos, o projecto Colmeia é proposto pela autarquia aos professores, aos quais compete inscrever as turmas nas residências artísticas de teatro. “Mesmo que

não queiram participar, pedimos-lhes para estarem connosco. Alguns sugerem fazer os adereços e a cenografia nas aulas, e outros perguntam se queremos que vão ensaindo com os alunos. Empenham-se, divertem-se, e integram o próprio processo”, assegura. Este ano, inscreveram-se 20 turmas, com as quais trabalharam ao longo de cinco semanas.



Numa semana, as crianças conseguem criar uma peça de dez, 15 ou 20 minutos

PUBLICIDADE

**MOTASSIS**  
PLÁSTICOS S. A.

**Fundada em 1960**  
Dedica-se à transformação de matéria plástica, para as mais diversificadas indústrias

IC 2/EN 1, N.º 212 . Meirinhas  
Tel.: 236 949 110 . Tlm.: 964 703 799  
E-mail: comercial@motassis.com  
[www.motassis.pt](http://www.motassis.pt)

## POMBAL

# Crianças livram-se da ansiedade através de exercícios de relaxamento

**Alexandra Barata**  
redacao@jornaldeleiria.pt

O agravamento generalizado dos níveis de ansiedade, na sequência da pandemia, levou Joana Mendes, psicomotricista do Município de Pombal, a desenvolver técnicas para ajudar as crianças a relaxar nos momentos de tensão. A estratégia, adoptada em diversas escolas do 1.º e do 2.º Ciclos do concelho, tem contribuído para melhorar o estado de humor, aumentar a capacidade de concentração, e melhorar o bem-estar geral dos mais pequenos.

Criado para capacitar as crianças a gerir a ansiedade, o Xil propõe exercícios simples, mas com resultados eficazes. Joana Mendes diz que uma das técnicas que ensina aos alunos do 1.º e do 2.º Ciclo consiste em apertar as mãos com muita força, como se estivessem a espremer uma laranja, e a relaxar de seguida. Ou a imaginar que têm uma mosca na ponta do nariz, na qual tentam tocar com os lábios.

### Respiração abdominal

“Ao contraírem e ao relaxarem os músculos, as crianças trabalham



**O Xil contribuiu para a melhoria do comportamento e para a diminuição dos conflitos**

as tensões e a ansiedade”, explica a psicomotricista. “E enquanto estão concentradas no exercício, não estão a pensar no que as deixa mais nervosas”, acrescenta. A res-

piração abdominal é outra técnica que recomenda antes de dormir. “Digo-lhes para inspirarem pelo nariz como se estivessem a cheirar uma flor até a barriga ficar

um balão, e depois para soprarem devagarinho, como se o balão se estivesse a esvaziar.”

Como as sessões de Xil decorrem apenas durante quatro meses, Joana Mendes explica aos mais novos como devem fazer os exercícios, e põe-nos a praticar até os interiorizarem. “Digo-lhes que têm de os fazer uma ou duas vezes por semana na escola, sob a orientação do professor, e para praticarem em casa”, conta. Com receio que se possam esquecer, envia-lhes ainda por *email* os *links* dos vídeos que partilha no Youtube. E quando se voltam a encontrar, no mês seguinte, pede-lhes para repetirem o exercício, e vai-lhes ensinando outras técnicas.

A escolha das mais apropriadas para combater a ansiedade é deixada ao critério de cada criança, de acordo com a sua personalidade e o estado emocional em que se encontra. E quando lhes pergunta se passaram por alguma situação que os deixou nervosos e se fizeram algum exercício para se acalmarem, a resposta é afirmativa. “Nota-se que há uma melhoria do comportamento na sala de aula, e uma diminuição dos conflitos”, garante.

PUBLICIDADE

**GRUPO LAGOA**

EXPLORAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS

Roussa . 3100-364 Pombal  
T +351 236 209 270 . F +351 236 209 271  
geral@grupolagoa.pt  
[www.grupolagoa.pt](http://www.grupolagoa.pt)

**BODO DAS CASTANHAS**

**VERMOIL**

**24, 25 E 26 OUTUBRO '25**

ORGANIZAÇÃO: Freguesia de Vermoil  
MEDIAPARTNER: POMBAL, JORNAL DE LEIRIA, RÁDIO POMBAL, RCTV

CONSULTE O PROGRAMA EM: [www.jf-vermoil.pt](http://www.jf-vermoil.pt)

**inov4you**

**ESPECIALISTAS EM FUNDOS COMUNITÁRIOS**

**PORTUGAL 2030**

Lisboa . Porto . Pombal . Ansião

# Ministra do Ambiente dá luz verde a Praia do Urso

**Alexandra Barata**  
redacao@jornaldeleiria.pt

A ministra do Ambiente, Maria da Graça Carvalho, garantiu ao presidente da Câmara de Pombal, Pedro Pimpão, que o concelho vai ter mais uma praia, à margem da inauguração da rede de saneamento básico em freguesias de Pombal e de Soure, no âmbito da cooperação destes dois concelhos, que decorreu no dia 8 de Julho. Situada na União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, a cerca de três quilómetros a sul da Praia do Osso da Baleia, a Praia do Urso é usada por naturistas, que acedem ao espaço através de aceiros.

O autarca revela que para avançar com a criação de acessos, uma casa de banho e um pequeno parque de estacionamento falta apenas um parecer favorável da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), cujo presidente, José Pimenta Machado, se encontrava na cerimónia. “A senhora ministra disse, à frente de toda a gente, que quer que aquela praia seja uma realidade”, conta, entusiasmado.

A criação de condições para que outras pessoas possam usufruir da Praia do Urso é um projecto antigo da autarquia, que apresentou uma candidatura ao Programa MAR2030, criado em Dezembro de

2022, para obter financiamento comunitário para esse fim. “Temos um projecto para fazer os acessos a essa frente de praia, ao qual o ICNF [Instituto de Conservação da Natureza e Florestas] deu um parecer positivo. Falta apenas a APA, para podermos avançar com a obra.”

## Manter componente natural

Pedro Pimpão assegura, contudo, que a ideia é manter a componente natural após a intervenção, para não descaracterizar a praia, que integra a rede naturista a nível internacional. Nesse sentido, está previsto apenas criar acessos, uma casa de banho em madeira “muito minimalista”, e um pequeno parque estacionamento a cerca de 500 metros de distância, para os carros não destruírem as dunas.

“Queremos que seja praia dura, tenha bandeira azul, e um nadador salvador”, adianta o presidente da Câmara de Pombal. “Se tivermos o aviso do MAR2030 e a autorização da APA para avançar este ano, na época balneária de 2026 já vamos ter a praia aberta a todos”, acredita. “A região ganha mais uma praia, mas diferenciadora, porque vai manter as características naturais, e atrair um tipo de turista com mais ligação à natureza e à sustentabilidade.”

RICARDO GRAÇA/ARQUIVO



A Praia do Osso da Baleia é a única reconhecida oficialmente

iber-oleff.pt

## DESDE A IDEIA AO PRODUTO FINAL SOLUÇÕES INTEGRADAS

INOVAÇÃO

ENGENHARIA

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

INDUSTRIALIZAÇÃO

MOLDES E EQUIPAMENTOS

PRODUÇÃO

LOGÍSTICA



IBER-OLEFF

GRUPO IBEROMOLDES

## POMBAL

# InovImpact quer pôr Pombal no mapa como um pólo de inovação verde

**Alexandra Barata**

redacao@jornaldeleiria.pt

Pombal quer ser reconhecido como um pólo de inovação verde, através da criação de um território dinâmico, moderno e atractivo para viver, investir e trabalhar, em estreita colaboração entre o município, as empresas, a academia e a comunidade. A ideia será materializada através do Centro InovImpact, um projecto colaborativo que será financiado maioritariamente pelas empresas, e que pretende associar o concelho à inovação, neutralidade carbónica e sustentabilidade.

A explicação é avançada por Dino Freitas, 40 anos, coordenador de inovação do Município de Pombal, docente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Leiria, investigador convidado em Singapura e professor da Universidade Estadual de Campina Grande, no Brasil, que está a trabalhar neste projecto há cerca de três anos. Antes de avançar, fez um estudo para avaliar a viabilidade do projecto e consultou a Agência de Inovação e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

“O InovImpact - Centro de Inovação, Conhecimento e Impacto Sustentável vai ser o agente executor da estratégia de desenvolvimento Pombal 2030, que estabelece que o território tem de ser mais competitivo, mais inovador e mais sustentável”, explica Dino Freitas. Para alcançar esse desígnio, o município tem como parceiros as empresas, a escola profissional e a escola secundária, o Politécnico de Leiria, a Universidade de Coimbra, e a comunidade.

## Responder a desafios

A função do InovImpact passará, assim, por estabelecer uma ponte entre as indústrias do concelho e os estabelecimentos do ensino superior, que procurarão encontrar soluções para os desafios colocados pelas empresas, com base no seu “conhecimento e tecnologia”. “O objectivo final é ajudá-las a inovar, a criar produtos de maior valor e a tornarem-se mais competitivas e sustentáveis”, sublinha.

O coordenador de inovação do município dá como exemplo de projecto colaborativo o InovImpact fazer a ponte entre uma empresa do sector da cerâmica que quer reduzir a factura energética



RICARDO GRAÇA



DR

**Dino Freitas, coordenador de inovação do Município de Pombal**

**Imagem do edifício onde vai ser instalado o Centro InovImpact**

e as emissões, e investigadores que possam desenvolver e testar um processo de cozedura mais eficiente, ou incorporar resíduos como matéria-prima. Por outro lado, diz que se um empreendedor tiver uma ideia para um novo biomaterial, a partir de resíduos florestais, o centro de inovação pode ajudar a

desenvolver e a testar o protótipo. As parcerias estendem-se não só ao aproveitamento de sinergias, como também à criação de empresas. “O InovImpact funciona como o motor de I&D da Incubadora Municipal. Ajudamos a nascer as ideias e as tecnologias (pré-incubação), e a incubadora ajuda as empresas, já

com um produto validado, a crescer e a escalar”, refere. “Criamos um ecossistema completo, desde a ideia até ao mercado”, sintetiza.

Quanto ao conceito de “laboratório vivo”, o investigador esclarece que se aplica quando o centro utiliza o próprio concelho como um “laboratório à escala real,

para testar, validar e demonstrar novas tecnologias e soluções em ambiente real, acelerando a sua adopção pelo mercado”.

## Diminuir o risco

Dino Freitas não tem dúvidas de que o InovImpact permitirá, assim, às empresas inovar com menos risco, ao testar ideias e tecnologias de forma colaborativa, partilhando custos e conhecimento, mas também aceder a financiamento, pois, ao abrir as portas ao conhecimento das instituições do ensino superior, “aumenta drasticamente a capacidade de captar fundos nacionais e europeus para a inovação”.

O impacto do centro de inovação será observado ainda no desenvolvimento de “produtos do futuro”, que respondam às exigências dos mercados, reduzam a pegada de carbono, e sejam feitos com materiais reciclados ou mais eficientes. A participação da Escola Profissional e Artística de Pombal ou do Politécnico de Leiria permitirá também encontrar “talento qualificado”, ao garantir formação que dê resposta às necessidades da indústria.

A dimensão deste projecto leva o investigador a assegurar que os impactos se sentirão ainda nos cidadãos e na região, através da criação de emprego de qualidade. “O objectivo é criar postos de trabalho mais qualificados e mais bem remunerados, em áreas tecnológicas e de futuro, ajudando a fixar os jovens em Pombal”, concretiza. Além disso, acredita que ao ajudar as indústrias a serem mais limpas e ao desenvolver soluções para a mobilidade ou para o edificado, o InovImpact estará a contribuir para melhorar o ambiente e a qualidade de vida de todos.

O capital social deste “laboratório vivo” é de 100 mil euros. A participação das empresas e instituições de ensino superior será de 75%, e do município de 25%. O coordenador de inovação está confiante que o ambiente colaborativo permitirá às indústrias partilhar custos de inovação e desenvolvimento, através do “efeito de comunidade”. Ao trabalharem em rede, poderão, assim, ter acesso a equipamentos de parceiros. A formação especializada e a realização de eventos também poderão ser formas de obter receitas

# Pombal é o segundo concelho da região com mais empresas Gazela

**Alexandra Barata**  
redacao@jornaldeleiria.pt

Christophe & Frédéric, Door Travel, Leiritechswiss - Technical Solutions, e Pavifilips - Pavimentos foram as quatro empresas do concelho de Pombal distinguidas com o estatuto Gazela 2024, com base nos resultados económicos e financeiros do ano anterior, de acordo com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro. Pombal posiciona-se, assim, como o segundo concelho da região com mais empresas jovens e com elevados ritmos de crescimento, a seguir a Leiria.

O conceito de Gazela corresponde a empresas com idade igual ou inferior a cinco anos, e com ritmos de crescimento elevados, sustentados ao longo do tempo. “São organizações inovadoras, capazes de se posicionarem de forma diferenciadora nos mercados, nos quais afirmam a sua competitividade e constroem



**A indústria transformadora é a actividade predominante das empresas gazela**

sucesso a um ritmo acelerado, contribuindo fortemente para a criação de emprego”, refere um documento da autoria da CCDR do Centro, divulgado em Junho de 2025.

Em 2023, as quatro empresas de Pombal atingiram um volume de

negócios de 12,3 milhões de euros, o que representa um aumento de 3,8 milhões em relação ao ano anterior, em que facturaram 8,5 milhões. A análise deste indicador permite ainda confirmar que a percurso de crescimento do volume de negócios

se tem mantido nos últimos quatro anos, a um ritmo considerável.

Para atribuir a distinção de empresa Gazela, a CCDR do Centro teve ainda em consideração o pessoal ao serviço, que quase duplicou nas quatro empresas do concelho de Pombal, nos últimos quatro anos, ao passar de 37 pessoas em 2020 para 66 em 2023. Contudo, neste indicador, Pombal é ultrapassado pela Marinha Grande, já que as duas empresas Gazela deste concelho asseguravam 98 postos de trabalho no ano em análise.

## Região de Leiria lidera

O número de empresas Gazela da região Centro atingiu, em 2024, o registo mais elevado dos últimos 13 anos, já que 181 demonstraram um crescimento expressivo, tanto ao nível da criação de emprego como do volume de negócios. E a região de Leiria é a sub-região que mais se destaca, com 34 empresas Gazela, localizadas em Leiria (23),

Pombal (quatro), Batalha e Marinha Grande (duas em cada município), Alvaiázere, Ansião e Figueiró dos Vinhos (uma em cada município).

“A região de Leiria reforça o seu papel como um dos principais pólos de crescimento económico da região Centro, com um tecido empresarial jovem, inovador e com forte impacto na coesão territorial”, lê-se no documento. O volume de negócios das 34 empresas Gazela aumentou dez vezes entre 2020 e 2023, ao passar de cerca de 11,1 para 111,2 milhões de euros.

Destas, duas são microempresas, 31 de pequena dimensão, e uma de média empresa. A indústria transformadora é a actividade predominante (11 empresas). “Pelo sétimo ano consecutivo, Leiria é o município que concentra mais empresas Gazela na região Centro (23), sendo também o número mais elevado alguma vez alcançado por um município”, assegura a CCDR do Centro.

PUBLICIDADE



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
REGIÃO DE LEIRIA

## Serviço de Atendimento Complementar

Ajude-nos a ajudar!  
Utilize o SAC de forma responsável.



### PARA QUE SERVE O SAC?

**SAC - Atendimento de situações agudas e inadiáveis**

- Exemplo: febres altas, dor súbita, infeções recentes, agravamentos súbitos.



### ONDE FUNCIONA O SAC?

Alcobaça | Leiria | Marinha Grande |  
Ourém | Pombal | Porto de Mós

### O QUE NÃO É ATENDIDO NO SAC?



- Renovar receitas
- Pedir baixas
- Consultas de rotina
- Acompanhamento de doenças crónicas



**FINS-DE SEMANA E FERIADOS  
DAS 9H00 ÀS 13H00**

## POMBAL

## Festas do Bodo tornam concertos inclusivos

Alexandra Barata

redacao@jornaldeleiria.pt

As Festas do Bodo abrem este ano, pela primeira vez, as portas a todos os cidadãos, através da adoção de medidas inclusivas, como a audiodescrição dos espetáculos e a criação de um espaço reservado a pessoas com mobilidade reduzida. Nininho Vaz Maia, Richie Champbell, Bárbara Tinoco, Xutos & Pontapés e José Cid são os cabeças de cartaz da edição deste ano, que inicia hoje, dia 24, e termina na terça-feira, dia 29.

As pessoas cegas terão, assim, a oportunidade de acompanhar os espetáculos de uma forma mais detalhada, com o apoio de técnicos qualificados, que farão a audiodescrição do que se vai passando em palco, proporcionando uma experiência mais completa a quem não vê. Já os cidadãos com mobilidade reduzida, que, por exemplo, se deslocam de cadeiras de rodas, terão agora um “espaço reservado, digno e com boa visibilidade”, para poderem usufruir dos concertos em melhores condições.

O anúncio foi feito por Pedro Pimpão, presidente da autarquia, durante a apresentação do cartaz das Festas do Bodo, em Maio, ocasião em que esteve presente o cantor José Cid, que actuará no dia de encerramento do evento, e ainda



José Cid actua no último dia do evento

o DJ Ghira, um jovem de 18 anos de Pombal. Na ocasião, o autarca revelou que outra das novidades, este ano, é o Bodo PET, uma área dedicada a animais de estimação, destinada a complementar a vertente agrícola do AgroBodo, recuperada no ano passado, após uma pausa de alguns anos.

### Espectáculos para todos os gostos

Hoje, dia 24, sobem ao Palco 1, no Largo do Arnado, Nininho Vaz Maia e os DJ Menasso e Kiko. Amanhã, dia 25, será a vez de actuarem Bella Bellux, Richie Champbell, Usados com Garantia e DJ Vito. No sábado,

dia 26, a animação será assegurada por Carolina Lopes, Bárbara Tinoco, Bagunçada e Mr Groove & Angel DJ. O cartaz de domingo, dia 27, inclui as bandas Dovecote, DJ Ebmath + Padre Guilherme e DJ Xandi. Na segunda-feira, dia 28, actuam The Cartel, Xutos & Pontapés, Sara Santini e DJ Ghira. Os concertos de Elsa Gomes, José Cid e os DJ Cazé e DLino F encerram o último dia do evento.

O programa das Festas do Bodo inclui ainda as actuações da Filarmónica Extravagante (dia 25), Filarmónica Artística Pombalense (dia 26), o Festival de Folclore (dia 27), The Greatest Queen Tribute (dia 28), e Música com Gente Dentro (dia

29), no Palco 2, no Jardim do Cardal. Já o Bodo dos Pequeninos decorre no Palco 3, no espaço exterior das piscinas municipais, com os espetáculos Ruca, às 17 e às 19 horas do dia 25, Miss Cindy, às 18 horas de dia 26, Bluey, às 18 horas de dia 27, e Circoreto, às 18 horas de dia 28. Para quem gostar de dar um pezinho de dança, haverá bailes, no Largo da Pérgola, a partir das 23:30 horas, animados por Vânia Marisa (dia 24), Bruno e Célia (dia 25), Netos d'Avó (dia 26), Tomané (dia 27) e Carlos Monteiro (dia 28).

As Festas do Bodo são organizadas pelo Município de Pombal, em parceria com a Associação de Desenvolvimento de Iniciativas Locais (Adilpom) e a empresa municipal PMUGest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão. Tem ainda como parceiros o Rancho Típico de Pombal, a Confraria do Bodo, a Junta de Freguesia de Pombal, a Copombal, e a Paróquia de Pombal, já que se trata de um evento com uma componente religiosa, em devoção à Nossa Senhora do Cardal.

### Mais de dois milhões transacionados

Um estudo de avaliação do impacto económico e social das Festas do Bodo de 2024, da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e do Instituto Superior de Contabili-

dade e Administração de Coimbra, encomendado pelo Município de Pombal, conclui que, nos cinco dias, foram transacionados mais de 2,2 milhões de euros na restauração, em alojamento e em levantamentos.

“Este valor é quase o dobro da semana anterior (+46%), onde foram registados cerca de 1,5 milhões de euros em transações, e mais do dobro do verificado na semana posterior (+58%) ao evento”, asseguram os autores do estudo, divulgado em Maio. “O impacto económico directo foi estimado em 561.699,61 euros, traduzindo-se num retorno económico de 146%. Ou seja, por cada 100 euros investidos na organização do Bodo, foram gerados 146 euros em consumo directo na economia local e regional.”

As conclusões revelam ainda que 21% dos visitantes foram a Pombal pela primeira vez por causa do evento, e 83% afirmaram pretender regressar, enquanto 89% o consideraram uma oportunidade para conhecer a cultura e o património local. O estudo destaca também o contributo das Festas do Bodo para a coesão social, valorização da identidade cultural de Pombal, e reforço do sentimento de pertença da comunidade, ao promover tradições locais, consolidando-se como um dos pilares do desenvolvimento económico, social e cultural do município.

PUBLICIDADE

**Combustíveis 0,11€/litros (Self-Service)**  
DESCONTO FIM-SEMANA E FERIADOS (com base na tabela preços Repsol)

### Formação Modular Certificada 2024/2027

- Atualização de Aplicação Produtos Fitofarmacêuticos ..... 25h
- Transporte de Animais Vivos - Longa Duração ..... 50h
- Conduzir e Operar Tratores em Segurança ..... 50h
- Aplicação Produtos Fitofarmacêuticos ..... 50h
- Motosserras e Roçadoras ..... 50h
- Plantas Aromáticas ..... 50h
- Poda e Enxertia ..... 50h
- Floricultura ..... 50h
- Inglês ..... 50h

236212070 copombal@sapo.pt Viad. Eng. Guilherme Santos N.º2, 3100-427 Pombal

**CIVAM**  
CENTRO DE INSPEÇÕES  
A VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DE MEIRINHAS S.A.

Retirar Ticket

www.civam.pt

Morada  
Rua da Indústria - Meirinhas  
3105 - 346 - MEIRINHAS

Contactos  
Tel: 236948452  
Fax: 236942952  
Email: civam@anivap.pt

**Quilate**  
Gráfica

Printing & Solutions

Parabéns  
Pombal!

Festas do Bodo 2025

t. 236 931 797  
geral@quilate.pt

Rua dos Bombeiros, nº 9  
Albergaria dos Doze

# João Ribeiro divulga arte nas paredes das cidades

**Alexandra Barata**  
redacao@jornaldeleiria.pt

Natural de uma aldeia da freguesia de Almagreira, João Ribeiro, 24 anos, vive da arte urbana, desde que se licenciou, há três anos, em Artes Plásticas na Escola Superior de Artes e Design, nas Caldas da Rainha. O mural de homenagem a Salgueiro Maia, junto à estação dos comboios de Pombal, pintado no âmbito dos 50 anos do 25 de abril de 1974, e as “experiências incríveis” que teve no estrangeiro foram os momentos mais marcantes da sua vida artística.

“Nos últimos três anos, recebo propostas cada vez mais interessantes e projectos que me realizam cada vez mais, como artista e como pessoa”, explica João Ribeiro. “Tenho tido a oportunidade de pintar um pouco por todo o país e, desde 2024, fora de Portugal, contando já com obras em Cabo Verde, Itália, França e na Ilha Reunião, algumas das quais através do Festival Sete Sóis Sete Luas”, conta. “É a conquista de que mais me orgulho na minha carreira.”

Aos 14 anos, o jovem de Pombal começou a fazer *graffiti* e, aos 16, surgiram as primeiras encomendas de pinturas. Na altura, frequentava o curso de Artes Visuais na Escola Secundária de Pombal, e depois prosseguiu estudos a nível superior em Artes Plásticas. “Já fazia arte urbana em *part-time*, aos fins de semana, durante os últimos anos de licenciatura, e fui criando a minha

carreira, espalhando o meu nome e a minha arte”, justifica.

## Galerias a céu aberto

Nesse sentido, foi consolidando o seu próprio negócio até concluir o curso, o que lhe permite viver apenas da arte, desde então. Em Pombal, tem três obras no espaço público. Além do mural de Salgueiro Maia, destaca a pintura de um viaduto na Avenida Heróis do Ultramar, dedicada à Serra de Sicó. “Têm surgido algumas propostas por parte de municípios, freguesias e associações, que têm transformado as cidades em galerias a céu aberto”, diz.

“Sou um artista de rua, mas também pinto bastante em casas particulares, para empresas e associações”, esclarece João Ribeiro. Oportunidades que surgem porque considera que a sua arte é reconhecida, e conseguiu criar o seu próprio público. “Isso leva tempo, dedicação e coragem para não desistir. Felizmente, comecei cedo e, nos últimos anos, não me tem faltado trabalho”, observa.

Nos tempos livres, pinta telas inspiradas nas suas viagens. As últimas exposições foram em 2024: “Retratos da Cidade Vermelha”, na Biblioteca Municipal de Leiria, e “Voar Além”, no Centrum Sete Sóis Sete Luas da Ilha do Maio, em Cabo Verde. No ano anterior, as suas obras estiveram expostas na Casa Varela, em Pombal, numa mostra a que chamou “Identidade”.



Artista de Pombal começou a fazer *graffiti* aos 14 anos

PUBLICIDADE

# LS

## 20 ANOS EM PORTUGAL



MOVITER EQUIPAMENTOS, S.A.  
Portelas, 2410-855 Cortes, Leiria  
Tel. (+351) 244 890 180  
www.moviter.pt

 **MOVITER**



**Ofereça informação.**  
Faça uma assinatura e receba duas!

A edição digital para a geração digital.  
A edição impressa para quem gosta  
de ler e de sentir o papel.

Faça uma assinatura. Ofereça a outra.

**Assine o JL**

[www.jornaldeleiria.pt/assinatura](http://www.jornaldeleiria.pt/assinatura)



## POMBAL

*Desburocratizar para sobreviver: a reforma que falta à economia portuguesa*

**Opinião**  
**Horácio**  
**Mota**

**S**e há um consenso transversal entre empresários, é este: Portugal é um País excessivamente burocrático. O problema não é novo, mas a sua persistência tornou-se insustentável num mundo que se move a outra velocidade. Numa economia em que o tempo vale dinheiro, e muitas vezes empregos, os entraves administrativos continuam a asfixiar a competitividade, a inovação e a coragem de empreender. A complexidade regulatória em Portugal é desproporcional à sua dimensão. Abrir uma empresa pode ser rápido no papel, mas na prática esbarra em autorizações lentas, portais confusos, cruzamentos intermináveis de dados e interpretações contraditórias entre serviços públicos. O mesmo se aplica à contratação de trabalhadores, aos licenciamentos industriais, aos projetos urbanísticos ou à submissão de candidaturas a fundos europeus. O que deveria ser um processo ágil e transparente transforma-se frequentemente num teste de resistência. O resultado é perverso: empresas que podiam crescer mais depressa desistem a meio; investimentos que

podiam criar emprego ficam congelados; fundos europeus que podiam mudar a face dos territórios permanecem por executar. O mais grave é que a desburocratização é, paradoxalmente, uma das reformas mais faladas e menos feitas. Há dezenas de programas que prometem simplificar, mas continuam a surgir novos formulários, plataformas digitais mal integradas e regulamentos mal redigidos. A digitalização do Estado, tão promovida como panaceia, falha quando substitui papel por cliques sem simplificar os procedimentos. O que o tecido empresarial precisa não é de mais portais: é de menos obstáculos, menos redundâncias e mais decisões em tempo útil. Exemplos não faltam. Nos incentivos comunitários, em vez de se melhorarem as plataformas de acesso aos fundos, criam-se continuamente novas plataformas. Hoje existem várias. Os prazos de análise das candidaturas raramente são cumpridos, publicam-se calendários com previsões de abertura dos concursos e as datas não são cumpridas, e por último, e no PRR, apostou-se na diversificação de organismo na análise e acampamento das

candidaturas e na minha opinião deveria ter sido centrado num só organismo. A economia portuguesa não pode continuar refém de uma máquina administrativa do século XX. Desburocratizar não é apenas uma medida de eficiência; é uma estratégia de sobrevivência num contexto global cada vez mais exigente. As PME, que representam 99% do tecido empresarial nacional, são as principais vítimas deste peso morto. Mas também são aquelas com mais a ganhar se lhes abriremos caminho. A reforma que falta não é tecnológica, é de mentalidade e de conhecimento. Precisamos de um Estado facilitador, que confie mais nos cidadãos, e que avalie pelo risco e não pelo excesso de controlo, e que perceba que, sem tempo para executar, nenhuma política pública cumpre o seu objetivo. Portugal já não pode adiar esta mudança. Desburocratizar é urgente. É inteligente. E, acima de tudo, é possível.

**Presidente da AECP- Associação Empresarial do Concelho de Pombal**

*Texto escrito segundo as regras do novo Acordo Ortográfico de 1990*

PUBLICIDADE

**TOYOTA**

**TOYOTA HILUX**

**Caetano Auto**

**VISITE-NOS NAS FESTAS DO BODO  
E CONHEÇA A NOVA HILUX GR**

## ESPECIAL LOURIÇAL

# Pólo de Saúde do Louriçal reforçado com duas médicas

**Alexandra Barata**  
redacao@jornaldeleiria.pt

O Pólo de Saúde do Louriçal, que integra a Unidade de Saúde Familiar Vale do Arunca, foi reforçado, este mês, com a contratação de duas médicas, pelo que passou a disponibilizar consultas diárias e até às 20 horas. A terminar o terceiro mandato como presidente da junta, José Manuel Marques não esconde a satisfação por a “situação ficar resolvida”, já que considera esta valência fundamental para captar mais população para a freguesia.

O autarca diz que o Pólo de Saúde ficou, agora, com três médicos e três enfermeiros. “Tendo em conta a nossa centralidade, ainda pode haver necessidade de colocar mais



Com três médicos, as consultas passaram a ser diárias, e até às 20 horas

um médico, mas a entrada destas duas já é um valor acrescentado, depois das lutas travadas e do investimento que foi feito em 2021”, sublinha. As obras de adaptação do antigo Jardim de Infância do Louriçal e a aquisição de equipamentos custaram ao município cerca de um milhão de euros.

A menos de três meses de terminar o último mandato, José Manuel Marques considera a ampliação do Centro Escolar do Louriçal como uma obra necessária, tendo em conta que tem 201 crianças no Pré-escolar e no 1.º Ciclo. “Abrimos com oito turmas, e já temos dez”, justifica. Apesar de ter sido remodelado e ampliado em 2017, já não tem espaço suficiente para dar resposta ao crescimento da população. “Este ano, o Instituto D. João V também abriu mais duas turmas do 5.º ano”, garante. “É prova de que o Louriçal se desenvolveu e cresceu.”

Com uma população de 4.200 pessoas, a freguesia tem aumentado o número de habitantes. “Nos últimos dois anos, regressaram mais de 20 casais que estavam a trabalhar no estrangeiro. E reformados, então, são muito mais. E temos talvez uns dez casais de brasileiros, e pessoas da comunidade ucraniana”, especifica. Além disso, houve casais de Lisboa que compraram casa no Louriçal. “Cansaram-se de viver na cidade, onde não há nada para alugar”, comenta.

### Qualidade de vida

O autarca não tem dúvidas que a centralidade da freguesia foi determinante para essa mudança. Além dos eixos rodoviários para a Figueira da Foz, Leiria e Coimbra, recorda que o Louriçal tem escolas, transportes, centro de saúde, uma zona industrial, dois pavilhões gimnodesportivos, piscina, três escolas de música, uma filarmónica, futsal, futebol, dança e espaços verdes, que proporcionam boa qualidade de vida às crianças e às famílias.

Em tempos de balanço, José Manuel Marques destaca os grandes projectos desenvolvidos nos seus mandatos, como o Centro Escolar e a Zona Industrial Matos da Vila, mas também a recuperação do rio e da área envolvente, a reabilitação de todo o património religioso, a criação do monumento ao biscoito, e a abertura de caminhos rodoviários, florestais e o asfalto.

“Assumimos obras estruturantes, como a criação do Parque Natural Rico Sofia, com 24 mil metros quadrados, que foi inaugurado em Agosto do ano passado”, acrescenta. “É uma zona verde belíssima, com todas as condições, e um aqueduto onde passa água, de que os casais jovens usufruem ao final do dia e ao fim-de-semana”, refere o autarca eleito como independente nas listas do PSD, que estabeleceu como objectivo “trabalhar para pessoas”.

### Apoio a 50 famílias

“Além de construir os equipamentos, uma junta de freguesia está quase ao nível de uma câmara, e o Louriçal é a maior freguesia do concelho”, sublinha. Tem um Espaço de Cidadão, há mais de 20 anos, e um Gabinete de Apoio Social, que funciona em articulação com a Segurança Social. “Ajudamos 50 famílias, que vêm aqui quinzenalmente buscar alimentos, mas estes casos têm diminuído, porque conseguimos integrar algumas pessoas no mercado de trabalho, com o apoio do centro de emprego”, explica. “Em alguns casos, também somos entidade empregadora.”

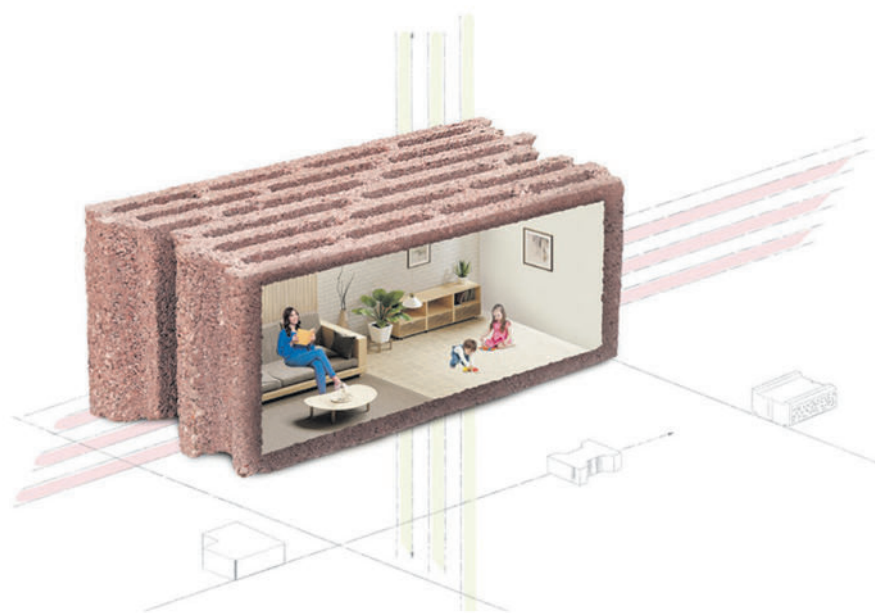
A Zona Industrial Matos da Vila também criou perto de mil empregos directos, na área do comércio e serviços, e foram vendidos lotes para instalar um centro logístico de distribuição de calçado, uma empresa na área da limpeza e alimentar, e uma carpintaria que trabalha para uma empresa de casas pré-fabricadas. “Só tenho mais dois lotes de maiores dimensões disponíveis, mas a zona industrial tem muito terreno disponível à volta”, refere. “O maior problema é a falta de mão de obra.”

“Saio com sentimento de dever cumprido. Tudo o que fiz foi com amor e com paixão”, assegura José Manuel Marques. Após 30 anos ligado ao associativismo e 12 anos como autarca, é tempo de fazer uma pausa. “Tenho família e uma empresa de construção”, justifica. Mas, até lá, está a acompanhar a conclusão dos trabalhos de reabilitação do antigo edifício da EPAC, onde vai ser criado um Centro Cultural, e diz que vai ser colocada a palavra “Louriçal” no Largo D. Luís de Menezes. “Vamos trabalhar até ao último dia”, garante.

PUBLICIDADE

## ARTEBEL É MAIS

+ INOVAÇÃO + CONFORTO + SUSTENTABILIDADE



**ärtebel**  
ARTEFACTOS DE BETÃO, S.A.

SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS  
EM BETÃO E BETÃO LEVE

T +351 236 949 180 . www.artebel.pt



# JL

Veja  
anúncios  
de emprego  
na pág. 21

Para saber  
como  
anunciar na  
secção de  
classificados  
do Jornal de  
Leiria ligue

**244 800 400**  
(chamada para rede  
fixa nacional)

# Mariza, Iolanda e Santa Maria animam Festas do Louriçal

**Alexandra Barata**  
redacao@jornaldeleiria.pt

A fadista Mariza, a cantora Iolanda e a banda Santa Maria são as cabeças de cartaz da edição deste ano das Festas do Louriçal, que se realizam entre os dias 14 e 17 de Agosto, por iniciativa da Associação Critérios e Tradições, Junta de Freguesia do Louriçal e Município de Pombal. A Procissão das Velas, na qual costumam participar mais de dez mil pessoas, será outro momento alto do evento, que assinala ainda os 200 anos da Sociedade Filarmónica Louriçalense.

Os inícios das festividades está marcado para as 17 horas de dia 14, momento em que serão hasteadas as bandeiras e decorrerá uma arruada da Sociedade Filarmónica Louriçalense. A cerimónia de abertura começa pouco depois, na Praça Joaquim da Silva Cardoso, à qual se seguirá uma visita aos expositores. A abertura das Tasquinhas está



LUÍS FILIPE COITO/ARQUIVO

**Iolanda venceu o Festival da Canção em 2024, com a música "Grito"**

marcada para as 19:30 horas.

Uma hora mais tarde, decorrerá uma missa no Convento, em honra de Nossa Senhora da Boa Morte, seguida da Procissão das Velas, que contará com as participações

da Sociedade Filarmónica Louriçalense, Sociedade Filarmónica Vermoilense e Filarmónica da Guia. Prevê-se, por isso, que Mariza só comece a actuar à meia-noite, no Palco 1. Cerca de duas horas de-

pois, o DJ Menasso continuará a animar a noite.

A Feira de Velharias assinalará o início do segundo dia das Festas do Louriçal, às 8 horas. Ao meio-dia, as tasquinhas já estarão abertas e, pelas 15 horas, haverá uma missa no Convento, em honra de Nossa Senhora da Boa Morte, seguida de procissão, acompanhada pela Sociedade Filarmónica Louriçalense, em que estará presente a guarda de honra a cavalo da GNR.

O Festival de Folclore do Rancho Folclórico e Etnográfico do Louriçal está marcado para as 17 horas, no Palco 2, e contará com a participação do Rancho Folclórico e Etnográfico do Louriçal, Rancho Folclórico de Vinhó (Gouveia), Rancho Folclórico de Quintã (Soalhães) e Rancho Regional de Argoncilhe (Santa Maria da Feira). A partir das 22:30 horas, será a vez da banda Santa Maria subir ao Palco 1, que será "rendida" às 00:15 horas pelo DJ Nuno Fernandez.

No dia 16, as festividades iniciam às 17 horas, com a actuação dos grupos de danças We Love Dance e The Greens, no Palco 2. A abertura das tasquinhas está prevista para as 19 horas e, meia hora mais tarde, a música regressa ao Palco 2 com a actuação de "Toca Sem Dó". A partir das 22:30 horas, os espectáculos prosseguem no Palco 1, com Iolanda, Bombatuke e DJ LINO F.

Às 10 horas de dia 17, será celebrada a eucaristia no Convento do Louriçal, com transmissão televisiva na TVI. As tasquinhas abrem as portas ao meio-dia, e às 16 horas será apresentado o livro *O Recolhimento do Santíssimo Sacramento*, de Luís Miguel Preto Batista, na Igreja do Convento do Louriçal. Uma hora mais tarde, no Palco 2, haverá uma tarde cultural com Cavaquinhos do Louriçal, e um matiné com o Grupo Pixel. No palco 1, GNTK e Sociedade Filarmónica Louriçalense actuam às 22:30 horas, e o DJ NS encerrará o evento.

PUBLICIDADE

## DO 5.º AO 12.º ANO • ENSINO GERAL + PROFISSIONAL

**IDJV** INSTITUTO D. JOÃO V  
Ensino Básico e Secundário

Formamos cidadãos proativos!

INSCRIÇÕES ABERTAS  
WWW.IDJV.PT

### INSTITUTO D. JOÃO V

#### ENSINO DE EXCELÊNCIA NO CORAÇÃO DO LOURIÇAL

Com mais de quatro décadas ao serviço da educação, o Instituto D. João V, no Louriçal, afirma-se como uma referência de ensino de qualidade e inovação pedagógica, com uma oferta formativa que acompanha os desafios do presente e antecipa o futuro.

Do 5.º ao 12.º ano, o percurso académico é pensado para o desenvolvimento integral de cada aluno, combinando o rigor académico com uma forte aposta em metodologias ativas de ensino e num acompanhamento personalizado. No ensino secundário, para além das vias científico-humanísticas, o Instituto oferece ainda cursos profissionais alinhados com as necessidades do mercado de trabalho, nomeadamente nas **áreas de Técnico/a de Informática - Sistemas, Cabeleireiro/a e Técnico/a de Multimédia**.

Recentemente, no âmbito do apoio financeiro do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e da União Europeia (UE), o IDJV viu aprovada a sua candidatura a um **Centro Tecnológico Especializado na área de Informática, com um investimento de 1 086 701.85€**.

Num ambiente familiar, exigente e acolhedor, o Instituto D. João V continua a formar gerações com valores, conhecimento e competências para o futuro.

LOURIÇAL - E-mail [secretaria@idjv.pt](mailto:secretaria@idjv.pt) - Tel 236 960 200





# 0% DE JUROS

## 48 MESES\*

**FINANCIAMENTO PARA TODA A GAMA ISEKI - CRÉDITO OU LEASING**  
**CAMPANHA VÁLIDA DE 1 DE JUL. A 30 DE SET. 2025, LIMITADA AO STOCK EXISTENTE**  
**CONTACTE O CONCESSIONÁRIO ISEKI DA SUA ZONA**



Parque Movicortes, 2404-006 Azoia, Leiria, T. 244 890 180, [moviter@movicortes.pt](mailto:moviter@movicortes.pt), [www.moviter.pt](http://www.moviter.pt)

\*Exemplo para um Crédito de 11.130,50€ para o modelo ISEKI TM 4270, no prazo de 48 meses, com 48 prestações mensais no valor de 231,89€. Acresce serviço de proteção do equipamento. Despesas iniciais de 250,00€, portes mensais de 5,00€ e despesas de fim de contrato de 70,00€, sujeitos a IVA à taxa em vigor. Acresce o imposto de selo de abertura de crédito. Taxa fixa; TAN: 0% e TAE: 2,467%. Oferta reservada para clientes profissionais e válida para alguns modelos de tratores agrícolas novos da marca ISEKI, encomendados até 30 de Setembro de 2025 junto da rede de concessionários da marca ISEKI. Sob reserva de aceitação do dossier pelo parceiro BNP Paribas Lease Group, SA. Informe-se junto do BNP Paribas Lease Group, SA, instituição financeira registada junto do Banco de Portugal sob o número 238, e da rede de concessionários autorizados ISEKI em Portugal.